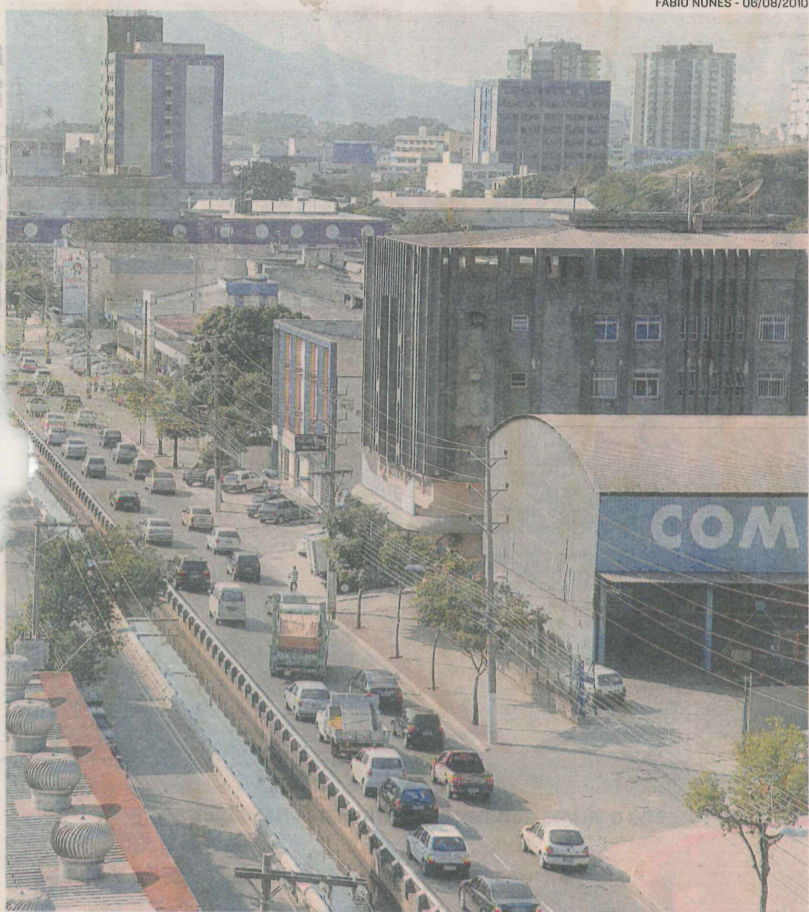


FÁBIO NUNES - 06/08/2010



AVENIDA LEITÃO DA SILVA: propostas para mudar altura dos prédios

PDU EM VITÓRIA

# Nova lei para liberar prédio mais alto

Conselheiros que vão propor alterações na lei que organiza as obras em Vitória sugerem edifícios maiores em avenidas principais

Luciana Almeida

Construção de prédios mais altos nas principais vias arteriais da cidade, como avenida Leitão da Silva, Reta da Penha e rodovia Serafim Derenzi, preservação da visibilidade de pontos de referência paisagística, como a Pedra dos Dois Olhos e o morro da Fonte Grande, e aumento de vagas de estacionamento nos edifícios.

Esses foram alguns dos pontos sugeridos pelos membros do Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano (CMPDU) de Vitória, durante reunião que aconteceu na tarde de ontem, na Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec).

Segundo o arquiteto e mestre em urbanismo Antônio Chalub, que também faz parte do CMPDU, todos os pontos discutidos na reunião são importantes.

“Temos de preservar os pontos de identidade da cidade, sem esquecer a importância do trânsito e de regiões para a implantação de empresas de serviços para atender melhor a população da cidade.”

Sobre o trânsito, Chalub explicou que é necessário verificar as principais vias arteriais, como a Reta da Penha, rodovia Serafim Derenzi e

avenida Leitão da Silva, que podem receber uma maior população.

“É preciso ocupar mais os terrenos, permitir maior população no entorno desses eixos, podendo até aumentar a altura de prédios residenciais. Com um transporte coletivo de qualidade perto de casa, as pessoas vão deixar os carros na garagem e seguir de ônibus”, disse.

Na discussão, também citaram a possibilidade de elevar a altura dos prédios na Leitão da Silva, para ampliar o número de empresas.

Também foi proposta a revisão do número de vagas de estacionamentos nos edifícios e a implantação de atividades de serviços, como padarias e outros comércios, para todas as regiões da cidade.

Em nota, a Sedec informou que os conselheiros reconheceram a importância da revisão da lei 6.705/06 e decidiram iniciar o debate, que deve acontecer nas próximas reuniões, sem prazo estabelecido de término. Assim que essa fase for concluída, o município irá avaliar as propostas.

A secretaria informou ainda que a sociedade será convocada para discutir o assunto em audiências públicas, antes do projeto ser enviado à Câmara de Vereadores para votação.

“Temos de preservar os pontos de identidade da cidade, sem esquecer o trânsito”

Antônio Chalub, arquiteto e urbanista